

**BIOACUMULAÇÃO DE METAIS PESADOS NO MORCEGOFRUGÍVORO *Sturnira lilium*
EM ÁREAS COM DIFERENTES RISCOS DE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL**

Henrique Miguel Gasparetto

Fernanda Weinmann Oliveira

Jacir Dal Magro

Anna Maria Siebel

Daniel Galiano

E-mail: henrique.gasparetto@unochapeco.edu.br

Estudante do curso de Ciências Biológicas

Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó

Área temática: pesquisa

Área do conhecimento: Ciências Biológicas'

Introdução: O uso de produtos contendo metais aumentou a concentração destes elementos na natureza. Neste contexto, morcegos são animais que apresentam alta mobilidade e podem forragear em diversas áreas, mostrando-se excelentes bioindicadores. O objetivo deste trabalho foi avaliar a concentração de diferentes metais em morcegos da espécie *Sturnira lilium* em áreas que diferem no uso do solo. **Metodologia:** Os indivíduos de *S. lilium* foram amostrados em dois fragmentos da região oeste de Santa Catarina (urbano e rural) por meio de redes de neblina (12x3m; duas redes por fragmento). As redes permaneceram em funcionamento por quatro noites em cada fragmentos, das 19 h às 24 h. No total, sete indivíduos foram amostrados para a quantificação dos metais chumbo, cromo, cobre e cádmio a partir de tecido proveniente do fígado. Os metais foram quantificados por meio de espectrofotometria de absorção atômica. **Resultados e discussão:** A concentração detectada de cobre em animais de área rural foi $42,17 \pm 2,45$ ug/L, enquanto na área urbana foi $62,35 \pm 28,74$. Para cádmio, $0,37 \pm 0,36$ e $0,59 \pm 0,70$ ug/L em animais da área rural e urbana, respectivamente. A concentração de cromo foi $6,29 \pm 1,385$ e $5,69 \pm 0,93$ ug/L em animais do ambiente rural e urbano, respectivamente. A concentração de chumbo foi $4,33 \pm 1,47$ ug/L na área rural, enquanto na urbana foi de $3,92 \pm 2,85$ ug/L. O acúmulo de cobre e cádmio foi maior em animais amostrados no fragmento urbano, enquanto cromo e chumbo tiveram níveis mais altos em morcegos coletados no fragmento rural. **Conclusão:** O elevado acúmulo de cobre e chumbo, especialmente no fragmento urbano, pode ocorrer devido ao descarte incorreto de materiais como lâmpadas, pilhas, baterias e resíduos de tinta, enquanto no fragmento rural provavelmente está associado ao uso excessivo de fertilizantes, pesticidas metálicos e resíduos orgânicos.

Fonte financiadora: UNIEDU

Palavras-chave: morcegos, metais-pesados, bioacumulação.